



# "Sucesso" marca Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa

O evento que promove a reflexão e encontro em torno da reabilitação urbana terminou no passado domingo, em Lisboa.

## Ana Tavares

"Um verdadeiro sucesso". Foram as palavras utilizadas pelo diretor da Semana da Reabilitação Urbana, Arturo Malingre, para fazer o balanço da 3ª edição deste evento em Lisboa. Para este responsável, este ano o evento "cimentou-se como o ponto de encontro incontornável entre os poderes públicos e a iniciativa privada na área de imobiliário e reabilitação". É que, além de "registar, uma vez mais, uma adesão excepcional das empresas, associações, universidades e outros organismos com interesse e atividade nesta indústria", a Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa foi este ano palco de apresentação de uma das mais importantes iniciativas públicas com impacto para este setor, nomeadamente o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado. Logo no dia de arranque deste evento, que decorreu de 4 a 10 de abril na Sociedade de Geografia de Lisboa (em pleno coração da Baixa da cidade), o primeiro-ministro António Costa anunciava que o Governo se prepara para investir €1.400 milhões em reabilitação do património. E na quarta-feira, dia 6, o Governo apresentava aqui as linhas do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, instrumento que permitirá realizar esse investimento e que integra o Plano Nacional de Reformas. A Semana da Reabilitação Urbana foi mesmo o palco escolhido para assinar o protocolo que formaliza este instrumento, contando

com uma comitiva ministerial integrada pelos tutelares das pastas do Ambiente, das Finanças, da Segurança Social e da Defesa Nacional, além dos secretários de Estado do Ambiente e do Comércio; bem como os presidente das câmaras do Porto, Viseu e Coimbra e de vereador do urbanismo da câmara de Lisboa; e ainda da representante da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Para a organização deste evento - a Vida Imobiliária e a Promevi -, a hasta pública que a Direção Geral do Tesouro e Finanças realizou durante a Semana foi "outro momento que confirmou a consolidação do evento na agenda do setor imobiliário nacional". O resultado valeu ao Estado um encaixe de cerca de 23 milhões de euros, incluindo neste volume a venda do antigo Hospital da Marinha, arrematado por um valor 50% acima da base de licitação.

## Balanço positivo também nos visitantes

Também "os resultados a nível de participantes e visitantes confirmam que a Semana da Reabilitação Urbana é o evento do setor em Portugal", comenta ainda Arturo Malingre. De acordo com a organização, nesta edição da Semana da Reabilitação Urbana mais de 4.500 pessoas marcaram presença na Sociedade de Geografia de Lisboa, participando nas conferências, workshops e outras ações realizadas no âmbito da agenda central do evento. Ao todo, esta edição acolheu três dezenas de iniciativas,

contou com as intervenções de mais de 120 oradores e com o envolvimento de mais de 60 empresas e entidades. Além deste número, cerca de mais cinco centenas de pessoas visitaram e participaram nos eventos paralelos promovidos noutros espaços, incluindo nos workshops realizados no LNEC, nos passeios pedestres LisNova-LisVelha (realizados diariamente), no workshop de crianças ArckiKidz e ainda na Gala do IV Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, que este ano se realizou no Palácio Nacional da Ajuda, recebendo cerca de 200 convidados.

O maior evento nacional de celebração e ativação de reabilitação urbana, a Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa dirige-se a todos os stakeholders nesta área, desde os utilizadores e utentes - sejam residentes ou turistas da cidade - aos profissionais, académicos, entidades públicas e associações. A III Semana da Reabilitação Urbana Lisboa conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e no setor empresarial, associam-se empresas como a Schmitt+Sohn Elevadores, Barbot, Secil, Ecociaf e Montepio, no apoio platina; e nos apoios ouro da Sanitana, Grupo Sanjose, CBRE, Cushman & Wakefield, OLI, Reynaers, Construy Casais, Lucios, OHM e Luz e Som. Nos patrocínios institucionais alinham o IMPIC, o IHRU, o LNEC, a CPCI, a ATIC, a ALP, a Ordem dos Arquitetos, a Ordem dos Engenheiros e a Ordem dos Engenheiros Técnicos.



António Costa, primeiro-ministro, e Fernando Medina, presidente da Câmara de Lisboa, na abertura da Semana da Reabilitação Urbana